



A importância da triagem nutricional no adulto hospitalizado.

Thaisy Correia Guerra Delgado¹

Rita de Cássia da Silva²

Gustavo Goldzveig³

RESUMO: A desnutrição hospitalar ainda é bastante frequente nos dias de hoje. Neste contexto, todo esforço deve ser realizado para reconhecer e identificar precocemente, os pacientes com risco nutricional, por meio de triagem nutricional, que identifica indivíduos desnutridos ou em risco de desnutrição. A manutenção do estado nutricional é imprescindível para a preservação e recuperação da saúde.

Palavras Chave: Desnutrição Hospitalar, Triagem Nutricional, Risco Nutricional

ABSTRACT: Hospital malnutrition is still common today. In this context, every effort should be made to recognize and early identify patients at nutritional risk through nutritional screening that identifies individuals malnourished or at risk of malnutrition. The maintenance of nutritional status is essential for the preservation and restoration of health.

Key Words: Hospital Malnutrition, Nutrition Screening, Nutritional Risk

Introdução

No Brasil e no mundo, vários estudos têm apontado a alta prevalência de desnutrição em pacientes internados. (1)

Este distúrbio relaciona-se em grande parte com aumento de complicações clínicas e mortalidade, além de contribuir para prolongar o tempo de hospitalização, e aumentando assim os custos hospitalares. (2)

A manutenção do estado nutricional é imprescindível para a preservação e recuperação da saúde. A identificação precoce do risco nutricional possibilita uma intervenção e cuidado nutricionais mais adequados. (3)

Neste contexto, todo esforço deve ser realizado para reconhecer e identificar precocemente, os pacientes com risco nutricional, por meio de um método efetivo de triagem nutricional, visando a prevenção da deterioração do estado nutricional. (4)

A Associação Dietética Americana (ADA), o Comitê das Organizações de Saúde (JCHO) e a Iniciativa de Triagem Nutricional (NSI) definiram triagem nutricional como o

¹ Mestrando do Curso de Direito da Saúde da Universidade Santa Cecília

² Mestrando do Curso de Direito da Saúde da Universidade Santa Cecília

³ Mestrando do Curso de Direito da Saúde da Universidade Santa Cecília



processo de identificação das características que se sabe estarem associadas a problemas dietéticos ou nutricionais. (5)

A Aspen (*American Society Parenteral and Enteral Nutrition*) considera que a perda de peso, presença de doenças crônicas, aumento das necessidades nutricionais e alterações dietéticas são fatores de risco que podem comprometer o estado nutricional do paciente. (6)

A triagem nutricional é um procedimento que tem como objetivo identificar pacientes desnutridos ou em risco de desnutrição, com o intuito de analisar a necessidade de uma avaliação complementar mais detalhada.

A detecção precoce auxilia no cuidado nutricional e na prevenção de complicações, deve ser realizada até 72 horas da admissão do paciente, podendo ser realizada por qualquer profissional de saúde. Segundo a Aspen, em unidades de terapia intensiva essa detecção precoce deve ocorrer em até 24 horas. (6)

O ministério da Saúde tem reconhecido a importância do rastreamento do processo de desnutrição, por isso em 7 de março de 2005, entrou em vigor a portaria 343 que tornou obrigatória a implantação de protocolos de triagem e avaliação nutricional para o acompanhamento desses pacientes nos hospitais do SUS. (7)

Mesmo sabendo que com a detecção precoce do risco nutricional, é possível minimizar ou prevenir a deterioração do estado nutricional, percebe-se na prática clínica, muitos poucos hospitais utilizando o processo de triagem nutricional

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo mostrar a importância da Triagem Nutricional.

Objetivo

Analisar a importância da Triagem Nutricional.

Metodologia

A fundamentação teórica foi realizada por meio de revisão bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), United States National Library of Medicine (PubMed) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine), livros e portarias do Ministério da Saúde. A estratégia de busca utilizou as seguintes palavras-chave: Desnutrição Hospitalar, Triagem Nutricional e Risco Nutricional.



Discussão

A prevalência de desnutrição hospitalar tem crescido muito no Brasil. Atualmente diversos estudos têm correlacionado a evolução clínica com o estado nutricional, pois a capacidade de reagirmos a patologia depende em grande parte de um adequado estado nutricional.(1,2)

O sistema imunológico e as funções cognitivas tornam-se comprometidos, tornando-se fator de risco para complicações infecciosas, delírios, reações adversas a medicações e cicatrização prejudicada (8)

Outros estudos, correlacionam a desnutrição, com o aumento de complicações clínicas e mortalidade, aumento dos custos hospitalares e maior tempo de internação. Além disso, quanto maior o período de permanência no hospital, maior é o risco de se agravar a desnutrição. (9)

Os pacientes hospitalizados estão sujeitos a apresentarem alterações nutricionais, que, se não diagnosticados e tratados precocemente, acarretam um quadro de desnutrição. São assim, por diversos fatores, entre eles o aumento das necessidades energéticas, diminuição da capacidade de digestão e absorção dos nutrientes, períodos prolongados de jejum, o próprio ambiente hospitalar, no qual o paciente não está familiarizado, o próprio preconceito do paciente em relação a alimentação servida que é tida como de baixa qualidade (10)

A avaliação nutricional e a determinação do diagnóstico nutricional no início da internação permitem identificar indivíduos desnutridos ou em risco de desnutrir-se e instituir terapia nutricional adequada que vise à recuperação do estado nutricional e à prevenção de complicações relacionadas à desnutrição.

Por tudo isso, é fundamental a identificação precoce do risco nutricional, por meio de um método efetivo de triagem, visando a prevenção da desnutrição ou promovendo sua recuperação. (3)

A inserção de um método de triagem nutricional para identificação de risco nutricional tem sido recomendada, nacional e internacionalmente, por organizações de especialistas, com o objetivo de avaliar efeitos físicos e fisiológicos adversos de pacientes com doenças crônicas degenerativas e/ou lesões agudas. (6)



O risco nutricional se refere ao risco do paciente desenvolver complicações em decorrência do estado nutricional prejudicado. Portanto, a avaliação do risco nutricional é o primeiro passo no processo de cuidados nutricionais, pois possibilita ao profissional de saúde intervir antes do agravamento do estado nutricional. (4)

A triagem nutricional é um procedimento simples e rápido, que consiste na realização de um inquérito ao paciente ou seus familiares com a finalidade de identificar o risco nutricional. (2,11)

O principal objetivo da triagem nutricional é identificar rapidamente indivíduos que se encontrem em risco nutricional, sinalizando aqueles pacientes que poderiam beneficiar-se da terapia nutricional. Esta identificação deve ser realizada nas primeiras 24 horas a no máximo 72 horas após a internação. (11)

Considerando a relevância da Triagem Nutricional, o Ministério da Saúde através da portaria GM/MS Nº 343, de 07 de março de 2005 instituiu mecanismos para organização e implantação de Unidades de Assistência e Centros de Referência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, estabeleceu normas técnicas e operacionais para regulamentar a aplicação desta prática. (7)

Para a identificação precoce de pacientes desnutridos e consequente intervenção, além de prevenção da desnutrição, o ideal seria promover a conscientização dos profissionais de saúde quanto aos aspectos nutricionais, implantando a triagem nutricional como atividade de rotina nos hospitais, e tornando real a cobertura do Sistema Único de Saúde (SUS) dos custos provenientes de avaliação do estado nutricional, assim como dos materiais e equipamentos necessários à aplicação da terapia nutricional Cabe aos profissionais de saúde instituir iniciativas educacionais para esclarecer as equipes de saúde e a população sobre a importância do diagnóstico e do tratamento da desnutrição hospitalar.

Conclusão

Conclui-se que a triagem nutricional deve ser, portanto, parte da atenção primária de todos os pacientes, para maior sobrevida ao paciente a fim de prevenir a desnutrição hospitalar e suas consequências.

A escolha do método de triagem nutricional ideal deve considerar o contexto no qual o paciente está inserido, além de aspectos como recursos humanos e físicos disponíveis. O melhor método será aquele que contemplar fácil acesso, baixo custo e bom prognóstico



Referências

1. Kondrup J, Johansen N, Plum LM, Bak L, Hojlund Larsen I, Martinsen A, Andersen JR, Baernthsen H, Bunch E, Lauensen N. Incidence of nutritional risk and causes of inadequate nutritional care in hospitals. ClinNutr 2002;21(6):461-8.
2. Raslan M, Gonzalez MC, Dias MCG, Nascimento M, Castro M, Marques P et al Comparasion of nutritional risk screening tools for predicting clinical outcomes in hospitalized patients. Nutrition2010;26:721-6.
3. Valle FCR, Logrado MHG. Estudos de Validação de Ferramenta de triagem e avaliação nutricional: uma revisão acerca da sensibilidade e especificidade. Com. Ciências Saúde 2013;22(4):31-46.
4. American Dietetic Association (ADA 2002). Position of American Dietetic Association: nutrition services in managed care. J Am Diet Assoc. 2002;102:14718.
5. A.S.P.E.N (Americam Society for Parenteral and Enteral Nutrition) Board of Directoresanda Standards Committee. Definition of terms, style, and convetions used in ASPEN Guidelines and standards. NutrClinPract, 2005;20:281-5.
6. Brasil. Ministério da saúde. Portaria GM/MS nº 343 de 7 de março de 2005. Institui, no âmbito do SUS, mecanismos para a implantação da assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional. Brasília; 2005. [capturado em 2014 fev. 01]. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2005/GM/GM-343.htm>.
7. Fonseca MM, Melo MC, El-Kik PM. Frequência de Realização de Triagem Nutricional em pacientes adultos hospitalizados. Rev Grad 2012;(5)
8. Aquino RC, Philippi ST. Desenvolvimento e avaliação de instrumentos de triagem nutricional. Ver Bras Enferm.2012; 65(4): 607-13
9. Sousa VMC, Guariento ME. Avaliação do idoso Desnutrido. Rev Bras Clin Med 2009;7:46-49
10. Kahokehr A; Sammour T; Wang T, Sahakian V, Plank L, D Hill, A, G. Prevalence of malnutrition on admission to hospital Acute and elective general surgical patients . e-SPEN, the European e-Jornal of Clinical Nutrition and Metabolism. Cidade V, 5 p. 21-25, 2010
11. Gout, BS; Barker L.A; Crowe TC Malnutrition Identification, diagnosis and dietetic referrals: Are we doing a good enough job? Nutrition & Dietetics. V. 66, p 206-211, 2009.